



## Efeito do AIB no enraizamento *in vitro* de *Psychotria ipecacuanha* Stokes\*

Osmar Alves Lameira<sup>1</sup>; Giselly Mota da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Eng. Agr. Doutor, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, 66095-100, E-mail: osmar@cpatu.embrapa.br;

<sup>2</sup>Bolsista do PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental: E-mail: gisellymota@yahoo.com.br

A espécie *Psychotria ipecacuanha* (Brot.) Stokes, conhecida vulgarmente como ipeca, é uma planta medicinal de grande importância devido à produção de dois alcalóides em suas raízes, a metina e a cefalina, essas substâncias apresentam efeito emético e expectorante em doses atenuadas, sendo utilizadas nos tratamentos da amebíase e disenteria. A ipeca deve ser propagada preferencialmente na forma assexuada, através de fragmentos de raiz. Outra alternativa para propagação da espécie está na cultura de tecidos. O AIB (ácido indolbutírico) é amplamente empregado na micropropagação, particularmente no enraizamento. O trabalho teve como objetivo determinar o efeito das diferentes concentrações de AIB no enraizamento *in vitro* de brotações de ipeca. O experimento foi realizado no laboratório de Biotecnologia da Embrapa Amazônia Oriental, envolvendo brotações de ipeca do acesso 589 cultivadas *in vitro* em frascos de vidro contendo 30 mL de meio MS, acrescido das seguintes concentrações de AIB: 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 mg.L<sup>-1</sup>, adicionados de sacarose à 3%, sendo o pH ajustado para 5,8 antes da autoclavagem. Os frascos com os explantes foram após esse processo colocados em sala de crescimento sob fotoperíodo de 16h.luz.dia<sup>-1</sup> com intensidade luminosa de 25µmol.m<sup>2</sup>.s<sup>-1</sup> de irradiância e temperatura de 25±3°C pelo período de 3 meses. O experimento foi realizado em DIC e as avaliações foram sobre a percentagem de enraizamento, número de raízes e altura de plântula. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A percentagem de enraizamento obtida variou de 50 a 90%. O maior número médio (12,16) de raiz foi obtida com 2 mg.L<sup>-1</sup> e a maior altura (6,91 cm) com 1,5 mg.L<sup>-1</sup> de AIB, não havendo diferenças estatísticas entre as demais concentrações. Concluindo-se que no enraizamento *in vitro* de ipeca acesso 589, as concentrações de 1,5 e 2,0 mg.L<sup>-1</sup> de AIB foram as mais eficientes.

Palavras-chave: *Psychotria ipecacuanha*; regulador de crescimento; micropropagação.

\* Apoio Financeiro: CNPq e EMBRAPA